

PADRÕES ESTÉTICOS SOBRE O PESO CORPORAL E A INFLUÊNCIA NA VIDA DA MULHER POR MEIO DAS PRÁTICAS DISCURSIVAS E PRODUÇÃO DE SENTIDO (APOIO UNIP)

Aluna: Andrea do Carmo Souza

Orientador: Prof. Alexandre Moretti

Curso: Psicologia

Campus: Jundiaí

O objetivo deste estudo é compreender, com base em práticas discursivas e produção de sentidos, como os padrões corporais difundidos pela mídia atuam na forma como as mulheres significam seu corpo e investigar se as propagandas que exibem corpos fora da norma-padrão podem ser geradoras de novos sentidos. Para obtenção dos dados da pesquisa, foi realizada uma roda de conversa em um único encontro, composta por quatro mulheres entre 18 e 40 anos. Além da roda de conversa, o diário de campo passou a ser produzido desde o início da pesquisa como forma de registro dos sentidos atribuídos diariamente às questões ligadas ao corpo. No diário de campo são registrados trechos de conversas, situações cotidianas, frases isoladas, transcrições, sensações, sentimentos, notícias de jornal, revistas, televisão, tudo o que for presenciado e vivido pela pesquisadora ao longo da investigação. Os dados obtidos no diário de campo serão incorporados à discussão. O presente estudo encontra-se na fase de análise dos dados obtidos na roda de conversa, porém, com os dados coletados pelo diário de campo é possível apreender que a aparência física está socialmente ligada à saúde, sucesso, felicidade e autoestima. O corpo fora dos padrões midiáticos “precisa” ser melhorado. Magreza e juventude do corpo determinam a significação da relação com o Eu, das relações sociais e das relações com os espaços ocupados pelas mulheres.